



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Corticosteroides Pré-Natais Em Gestantes Com Ameaça De Parto Prematuro: Avaliação Dos Efeitos Maternos E Neonatais.

Autores: NAYARA SCHUG DA SILVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE (UNICENTRO)), BEATRIZ FERRAZ OLIVEIRA (UFMG), DACIRLENE MORAIS DE OLIVEIRA FERRARI (UNINILTONLINS), ELISA MITSUE CHIBANA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO (CUSC)), GABRIELLA DA CONCEIÇÃO LORENA DE MELLO (FACULDADE SANTA MARCELINA), GABRIELLE BLEY (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), MARYANA DE MORAIS SAMPAIO COSTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES AFYA), SARAH GOVEIA DE ARAUJO CUNHA (UNESP), PAULO FERNANDO MARTINS FILHO (UNIFACISA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Visando a diminuição da morbimortalidade infantil prematura, a administração de corticosteroides antenatais é a principal intervenção utilizada. No entanto, ainda há incertezas referentes aos seus efeitos maternos e neonatais. [OBJETIVOS] - Analisar artigos científicos sobre o uso de corticoides antenatais em gestantes com ameaça de parto prematuro, avaliando seus efeitos maternos e neonatais. [METODOLOGIA] - Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, em julho de 2023, com os descritores 'Obstetric Labor', 'Premature' e 'Adrenal Cortex Hormones' no MeSH, cruzados pelo operador booleano AND, na base de dados Pubmed, utilizando como critério de inclusão publicações dos últimos 5 anos, resultando em 461 estudos. Destes, pelos critérios de exclusão: fuga do tema, pesquisa em animais, artigos duplicados, de revisão, indisponíveis ou incompletos, foram excluídas 392 publicações, totalizando 69 para a revisão. [RESULTADOS] - Apesar de existirem algumas questões controversas associadas ao uso dos corticosteroides pré-natais, os resultados indicam que essa abordagem pode trazer benefícios, reduzindo o risco de complicações neonatais quando o trabalho de parto prematuro ou a ruptura pré-termo de membranas ocorrem. Comparado ao parto prematuro com ou sem o uso de corticoides dentro de 60 minutos, as taxas de complicações foram de 5,6% e 11%, respectivamente. As puérperas que receberam corticoides apresentaram menor índice de massa corporal, maior dilatação cervical, maior apagamento, ruptura de membrana e contrações frequentes. A média de apresentação foi de 33,5 semanas e 44% daqueles que receberam corticoides tiveram parto em até 7 dias, em comparação com 11% daqueles que não receberam. No entanto, quanto à gestação gemelar, notam-se alterações entre a infância e a primeira infância no índice de massa ponderal, independentemente da dose ou da estrutura do par de gêmeos, que podem indicar um aumento do risco associado ao corticoide para doenças na vida adulta. [CONCLUSÃO] - O uso de corticosteroides antenatais pode oferecer benefícios significativos ao reduzir as complicações neonatais quando ocorrem trabalho de parto prematuro ou ruptura pré-termo de membranas. Entretanto, em gestações gemelares, a terapia apresenta relação com possíveis implicações a longo prazo na saúde dos indivíduos. Portanto, uma avaliação cuidadosa do risco-benefício é essencial ao adotar essa abordagem, especialmente em cenários de gestações múltiplas.